RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA E IMPORTÂNCIA DO PIBID NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE

Eduardo Soncó[1]
Kely Alinny Bezerra Mota Silva[2]
Helga Lavinia Nhaga Barbosa[3]
Jorgete Ernesto Macarringue[4]
Reginaldo De Oliveira Nunes[5]

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) constitui-se como uma política pública essencial para a formação inicial de professores, ao integrar teoria e prática no processo formativo. Este relato tem como objetivo descrever a relevância do PIBID na construção da identidade docente, destacando como as vivências no cotidiano escolar contribuíram para ressignificar saberes e desenvolver competências pedagógicas. A metodologia baseou-se na participação ativa dos licenciandos em atividades escolares, envolvendo planejamento e execução de experimentos, elaboração de materiais didáticos e aplicação de estratégias de ensino em sala de aula, sempre em colaboração com colegas e supervisores. Os resultados evidenciaram que a prática possibilitou o domínio de métodos pedagógicos, a reflexão crítica sobre o processo de ensino-aprendizagem e a compreensão de que a identidade docente é construída continuamente, como aponta Pimenta. Também emergiram desafios, como a necessidade de adaptar estratégias às diferentes realidades escolares, gerenciar o tempo e manter o engajamento discente, mas o caráter colaborativo das ações fortaleceu o aprendizado coletivo. Conclui-se que o PIBID contribui de maneira significativa para a formação de professores críticos, reflexivos e comprometidos socialmente, ampliando sua visão de docência e reafirmando a importância da continuidade de políticas públicas voltadas à formação docente.

Palavras-chave: PIBID; Formação Docente; Identidade Docente; Prática.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza - ICEN, Discente, eduardosonco68@gmail.com[1]
Secretaria de Educação do Estado do Ceará - SEDUC, EEM DANÍSIO DALTON DA ROCHA CORRÊA, Docente, kelyalinnybezerramota@gmail.com[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza - ICEN, Discente, helgabarbosa20@gmail.com[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Insituto de Ciências Exatas e da Natureza - ICEN, Discente, jetemacas@gmail.com[4]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza - ICEN, Docente, reginaldonunes@unilab.edu.br[5]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) constitui uma das políticas mais relevantes voltadas para a formação inicial de professores no Brasil, por promover a aproximação entre universidade e escola básica. Trata-se de uma iniciativa que favorece a inserção dos licenciandos nas escolas públicas desde os primeiros semestres da graduação, permitindo-lhes participar ativamente de atividades como planejamento, avaliação, observação, estudos e práticas pedagógicas. Essa inserção ocorre sob a orientação do professor coordenador de área e do professor supervisor, o que garante um acompanhamento sistemático e formativo.

De acordo com Araújo et al. (2011), uma pesquisa realizada pela Fundação Carlos Chagas, encomendada pela Fundação Victor Civita e divulgada no portal Educar para Crescer em junho de 2011, evidenciou que, em boa parte dos Estados e municípios brasileiros, a formação docente não cumpre integralmente seu propósito central: aprimorar a prática pedagógica e assegurar o avanço da aprendizagem dos alunos. Nesse cenário, o PIBID emerge como uma estratégia de fortalecimento da formação inicial, ao incentivar a reflexão crítica sobre a prática, a vivência em diferentes realidades escolares e a construção da identidade profissional docente.

Ao proporcionar aos licenciandos a oportunidade de enfrentar os desafios concretos do cotidiano escolar, o programa atua como um catalisador de transformações educacionais, preparando futuros professores para lidar com situações que exigem sensibilidade, criatividade e compromisso ético com a aprendizagem dos estudantes. Como reforça Oliveira (2017), o PIBID tem como objetivo inserir os graduandos no cotidiano das escolas públicas, antecipando o contato com seu futuro campo de atuação. Esse movimento contribui não apenas para a preparação técnica e metodológica, mas também para a formação de uma visão crítica sobre o papel social da educação.

Dessa forma, a participação no PIBID transcende a simples prática de observação ou estágio, pois envolve o engajamento dos licenciandos em experiências formativas significativas, que promovem tanto o desenvolvimento de competências profissionais quanto a compreensão mais ampla da realidade educacional brasileira. Ao mesmo tempo, o programa fortalece o vínculo entre universidade e escola, favorecendo o diálogo entre teoria e prática, aspecto essencial para a consolidação da identidade docente.

Nesse sentido, este relato tem como objetivo compartilhar as experiências vivenciadas na atuação junto ao PIBID, destacando as contribuições que o programa tem proporcionado à minha formação inicial. A vivência possibilitou compreender mais profundamente o esforço cognitivo, pedagógico e emocional exigido do professor, sobretudo quando se busca desenvolver práticas de ensino significativas, capazes de articular conhecimento científico, criticidade e compromisso com a transformação social.

METODOLOGIA

Este trabalho se caracteriza como um relato de experiência de caráter qualitativo e descritivo, fundamentado em vivências no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), vinculadas ao curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. A escolha por essa abordagem metodológica se justifica pelo fato de que o relato de experiência permite registrar, analisar e refletir criticamente sobre práticas educativas desenvolvidas no contexto escolar, valorizando a perspectiva do sujeito que vivencia o processo (Minayo, 2010; Ludke; André, 2013).

As experiências descritas foram construídas ao longo da participação no PIBID, em uma escola pública de educação básica, envolvendo atividades como planejamento de aulas, observação, regência, apoio em avaliações, intervenções pedagógicas e participação em reuniões com supervisores e coordenadores de área. Essas ações possibilitaram a inserção gradual no espaço escolar e a compreensão dos desafios da prática

ISSN: 2447-6161

docente, em consonância com os objetivos do programa, que busca aproximar a universidade da escola e fortalecer a formação inicial de professores (Brasil, 2018).

A metodologia utilizada também se fundamenta nos pressupostos da pesquisa-formação, em que a prática pedagógica é, simultaneamente, objeto de análise e de construção de saberes (Nóvoa, 1992; Freire, 1996). Nessa perspectiva, cada atividade desenvolvida foi acompanhada por momentos de reflexão crítica, realizados tanto de forma individual quanto coletiva, em encontros de orientação com professores supervisores e coordenadores.

Assim, a metodologia deste trabalho se ancora em uma abordagem qualitativa, de natureza aplicada, cujo foco é relatar, refletir e problematizar as práticas desenvolvidas no contexto do PIBID, reconhecendo a importância dessa política pública como espaço de formação, reflexão crítica e construção profissional.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) proporcionou experiências formativas significativas, que combinaram aprendizado teórico e vivência prática na escola. A atuação dos bolsistas permitiu o envolvimento em diversas etapas do processo pedagógico, desde o planejamento de atividades até a execução em sala de aula, contribuindo para o desenvolvimento de competências essenciais à formação docente, como organização, criatividade e trabalho colaborativo.

Os resultados indicam que o contato direto com o cotidiano escolar favoreceu a construção da identidade profissional, permitindo refletir sobre a prática docente, adaptar estratégias pedagógicas a diferentes contextos e desenvolver sensibilidade para o engajamento dos estudantes. A interação com os alunos e o feedback da supervisora demonstraram que as ações planejadas e executadas tiveram impacto positivo na aprendizagem, reforçando a relevância da mediação dos professores em formação.

As atividades práticas realizadas, especialmente os experimentos e o uso de materiais didáticos, mostraram-se eficazes para a consolidação de conceitos científicos, permitindo aos estudantes relacionar teoria e prática, desenvolver habilidades técnicas e ampliar a compreensão do método investigativo. Observou-se ainda que a execução de aulas experimentais estimulou a curiosidade, a autonomia e o protagonismo dos estudantes, promovendo um aprendizado mais significativo e engajado.

Outro resultado relevante foi o fortalecimento do trabalho em equipe entre os bolsistas, que possibilitou a troca de ideias, a construção coletiva de soluções pedagógicas e a reflexão sobre práticas inovadoras. A colaboração contínua também contribuiu para a integração entre universidade e escola, evidenciando o PIBID como espaço de formação crítica e prática, em consonância com os objetivos do programa.

Em síntese, a experiência mostrou que as vivências práticas são indispensáveis para a formação docente, pois, além de consolidarem conhecimentos acadêmicos, permitem compreender as demandas do ensino de Ciências, desenvolver estratégias pedagógicas adaptadas à realidade escolar e valorizar o papel social do professor.

CONCLUSÕES

A participação nas atividades do PIBID mostrou-se profundamente enriquecedora, permitindo aos bolsistas aplicar estratégias pedagógicas, compreender as dinâmicas do ambiente escolar e desenvolver a capacidade de adaptação frente aos desafios cotidianos da sala de aula. A experiência evidenciou que a formação docente vai muito além da teoria, integrando prática, reflexão e ação, o que fortalece a construção da identidade profissional.

Ao longo da atuação, foi possível perceber que a clareza na comunicação, o domínio da linguagem e a organização das ideias são fatores essenciais para favorecer a aprendizagem dos estudantes, destacando a

ISSN: 2447-6161

importância de uma prática pedagógica consciente e bem planejada. A interação direta com os alunos, a observação do cotidiano escolar e a colaboração constante entre os bolsistas contribuíram significativamente para o desenvolvimento de competências pedagógicas, relacionando teoria e prática de maneira efetiva.

Além disso, a vivência ressaltou o esforço cognitivo e emocional exigido do professor, especialmente na manutenção do engajamento dos alunos e na gestão das atividades de ensino, evidenciando a complexidade do trabalho docente. Conclui-se que experiências como as proporcionadas pelo PIBID são fundamentais para a formação de professores críticos, reflexivos e comprometidos, capazes de atuar com sensibilidade, criatividade e responsabilidade social na educação básica.

AGRADECIMENTOS

Ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), CAPES, UNILAB e ICEN.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Leonardo Martins; NASCIMENTO, Rubênia Pâmula Sales. **Pibidbiologia**: aprimorando a formação de professores por meio de aprendizagens compartilhadas. Crescer, 2011. Disponível em: . Acesso em: 23 jul. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/pibid. Acesso em: 31 ago. 2025.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 54. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 2013.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 2010.

NÓVOA, António (Org.). **Os professores e a sua formação**. 2. ed. Lisboa: Dom Quixote, 2006.

OLIVEIRA, Hélvio Frank. A bagagem do PIBID para a formação inicial docente e para a construção da identidade profissional. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, v. 56, n. 3, p. 913-934, 2017.